



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO 24

fevereiro - 1968

N.º 1874

Ano XXVI S.º VIII

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

Viagem de Apoteose

A Visita Presidencial à Guiné e Cabo Verde constituiu um êxito de grande alcance mundial

por Gomes de Castro

Foi realmente apoteótica, a viagem presidencial à Guiné e Cabo Verde.

As horas vividas pelas populações, foram verdadeiramente entusiásticas; o povo veio todo ao encontro do Chefe de Estado, saudá-lo vibradamente, com todo o calor da sua alma bem portuguesa!

As nossas anónimas distinguiram-se exuberantemente no mais carinhoso acolhimento ao sr. Presidente da República.

Por toda a parte encontrou S. Ex.ª o sentir patriótico de portuguesismo, em aclamações constantes de amor e fidelidade.

Foi uma jornada transcendente na História-Pátria, ficando escrita com letras de ouro nas suas páginas gloriosas.

Dilatou-se a Fé e o Império nessas parcelas sagradas da Nação Lusa.

Ao cair o pano dessa maravilhosa viagem, ficou-nos a certeza de que para além de todo o significado, se estende em projecção fulgurante, toda uma acção vigorosa, verdadeira, da nossa política Ultramarina.

por MARTINS GOMES

Em Lisboa, à sua chegada, foi o delírio.

A população da Capital, como que a representar as restantes cidades, vilas e aldeias, tributou ao supremo Magistrado da Nação a mais sólida prova real de forma inequívoca, com entusiasmo vibrante e afectivo, vivendo horas altas de patriotismo incontido, através dessa empolgante manifestação.

Era o final de uma viagem de soberania, de paz e amor, o esse tratamento dos laços pátrios vinculados pela presença honrosa do venerando Chefe de Estado, a irradiar simpatia e a mostrar firmeza, confiança ilimitada nos destinos de Portugal!

Razão porque o povo, esse mesmo povo que dá homens para morrer pela Pátria, vibra, exclama, aplaude, saúda, dá palmas, atira flores, dá vivas a quem encaram a Nação, entre aclamações de sentimento e de ternura por essa figura extraordinária de português. Essa figura venerada, que de peito descoberto percorre a nossa terra, para dizer aos nossos inimigos que a *charrua*, a *espada* e a *Cruz de Cristo*, são as armas de que dispomos neste *mare magnum* de injustiça e de intrigas, alimentadas nos bastidores da política que nos faz a guerra!

Sim, enquanto os «vendilhões» da pobre humanidade que sofre cruelmente, espalham o terror no meio desse cortejo macabro de destruição, nós evangelizamos as gentes levando-lhes tranquilidade, doutrina verdadeira na justiça, no amor ao próximo e a Deus e a paz social de que tantos desses responsáveis andam arredados confrangedoramente.

Esta viagem histórica do Contra-Almirante Américo Tomás, marcou assim mais uma etapa no caminho glorioso desta parcela Ibérica do Ocidente.

Bem haja senhor Presidente da República, por mais este encontro com os nossos irmãos da Guiné e Cabo Verde, e que Deus lhe conceda a graça de continuar!

O Venerando Chefe do Estado prestou mais um relevante serviço ao País e a toda a comunidade ocidental com a sua triunfal visita às nossas Províncias de Guiné e Cabo Verde.

Dando seguimento à nobre missão que encetou há anos de se deslocar às diversas províncias ultramarinas portuguesas Sua Excelência o Chefe de Estado visitou mais duas províncias do Ultramar levando às longínquas parcelas de nosso território mais um abraço de paz e portugalidade.

A viagem constituiu, como era de esperar, um êxito histórico e Sua Excelência prestou mais um assinalável serviço ao nosso País.

Sem escoltas militares misturando-se com o povo das diversas raças e cores, a todos saudando e abraçando entusiasticamente estendendo o seu braço amigo aos Chefes das diversas tribos a todos ouvindo e com eles falando, Sua Excelência mostrou ao mundo como é possível a existência e sobrevivência de um País multirracial e pluricontinental desde que todos se dêem as mãos num salutar convívio.

As repercussões do êxito desta viagem em todo o mundo foram as mais salutares.

Os inimigos da Pátria portuguesa, que não se cansam de arremeter terroristas para espalharem o ódio, a miséria e o descontentamento, devem pensar neste momento quão ingrata e injusta é a missão a que se têm votado.

Repararam certamente que depois de tantos anos de luta inglória todos os seus esforços esbarram com uma resistência natural cadinhada em muitos séculos de sã convivência que deve avivar-lhes a inutilidade e, sobretudo, a injustiça dos seus malévolos intentos.

Por outro lado os cépticos, e muitos há que já não deviam sê-lo, pois até se dizem nossos aliados, devem ter aquilatado amplamente a sinceridade das afirmações e alegações de Portugal, quer na arruinada e deturpada O. N. U. quer ainda, nas firmes e históricas comunicações de Suas Excelências o Senhor Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros.

A eloquência da recepção prestada ao venerando Chefe do Estado nas diversas visitas ao nosso Ultramar constituiu, sem dúvida, o mais pujante argumento contra as insidiosas calúnias de que o nosso País tem sido alvo do bloco comunista e afro-asiático que pretendem a todo o transe, sem olhar a meios, desunir e enfraquecer uma união cadinhada em séculos de sã convivência de paz e tranquilidade.

Que a lição dada ao mundo pelo nosso Chefe do Estado tenha aproveitado a todos. Uns para se convencerem da inutilidade dos processos terroristas num País que sempre lutou pela paz e que em paz pretende viver pelo que não tem terroristas a não ser os que nos enviam...

Aos nossos aliados para que se convençam cada vez mais da justiça da nossa posição no mundo ocidental e da vantagem imperiosa de compreenderem que lutamos por uma causa justa que a todos deve interessar, porque as causas justas interessam sempre e só podem trazer felicidade ao mundo.

O Presidente Américo Tomás prestou assinalável serviço a Portugal e os portugueses assim o compreenderam. A recepção que lhe prestaram em Lisboa ao regressar de tão apoteótica viagem devem ter constituído para Sua Excelência a prova inequívoca de quanto todo o País compreendeu e sentiu a importância da sua nobre missão nesta histórica viagem.

Todo o mundo fixou os olhos no nosso País mais uma vez, para admirar os sentimentos de patriotismo que resplandeceram desta viagem Presidencial, tanto no decurso das diversas visitas efectuadas, onde o acolhimento foi de fervoroso amor pátrio, como ainda na triunfal recepção prestada ao Presidente Américo Tomás na passada quarta-feira, quando o Paquete FUNCHAL aportou à doca de Alcântara em Lisboa.

DOUTOR JOAQUIM PINTO COELHO

Fazem hoje, precisamente 51 anos que nesta vila faleceu o distinto médico e grande protector dos pobres, que era o dr. Joaquim Pinto Coelho — cinco anos e dois dias, após a morte do seu grande Amigo e colega Dr. Manuel Fernandes Laranjeira.

O Dr. Pinto Coelho foi vítima da sua dedicação pelos doentes atacados do tifo exantemático que nessa altura grassava intensamente nesta Vila e arredores. Salvou muitos doentes mas acabou por ser vítima da terrível epidemia.

Os seus restos mortais, com desgosto geral do povo de Espinho, foram trasladados para o Porto e depositados em jazigo de parentes do finado, não obstante o grande Amigo de

Espinho não ser natural daquela cidade.

O Dr. Pinto Coelho foi o 2.º presidente da nossa Câmara Municipal, desde 2 de Janeiro de 1902 a 2 de Janeiro de 1905, funções que voltou a exercer desde 10/10/910, a 31/11/911, deixando esse lugar por ter sido nomeado Administrador do Concelho, lugar incompatível com o de presidente da Câmara naquela data, sendo substituído na presidência da Câmara, pelo seu grande Amigo e colega, dr. Manuel Laranjeira.

Com a morte deste seu correligionário, o Dr. Pinto Coelho assumiu mais uma vez a presidência da Câmara que ocupou desde 3 de Agosto de 1912 a 2 de Janeiro de 1914, suc-

dendo-lhe o seu adversário Manuel Joaquim Simões Pedro, que ocupou aquele cargo de 2 de Janeiro de 1914 a 2/9/1915.

Em virtude da remodelação decretada pelo Governo de então, as autarquias municipais passaram a ser constituídas por Senado e Câmara ou Comissão Executiva. Do resultado das eleições municipais, que foram muito renhidas, o Dr. Pinto Coelho obteve a maioria de votos, apesar da propaganda dos elementos contrários, de Manuel Joaquim que tinha o apoio dos elementos conservadores.

Desse facto o Dr. Pinto Coelho passou a fazer parte do Senado, assumindo Manuel Joaquim a presidência da Comissão Executiva da Câmara.

EVOLUÇÕES DO CARNAVAL

Bons Recordações

Um pequeno lápis de três dias, o Carnaval é por excelência uma quadra destinada a licenciosos divertimentos para novos e velhos, mas em especial para a mocidade.

Muita gente aproveita o Carnaval para dar largas a folias e divertimentos, muitos mudados já com o decorrer do tempo; alguns deles que em não muito recuadas eras constituíam «o melhor da festa», já hoje estão postos de parte, deles restando apenas a recordação na memó-

ria dos que por ventura os tenham presenciado.

Dentre as recordações que conservamos do Carnaval, algumas nos deixaram saudade: «O Carnaval dos Estudantes».

Esses graciosos cortejos que em tempos passados — mas não muito distantes — organizavam os estudantes, terminaram definitivamente a partir de um certo ano em que estes resolveram fazer o «Esterro do Carnaval» — por motivos óbvios, com certeza.

No mesmo género, subsistem ainda os cortejos por algumas

por Ferreira da Rocha

terras, com maior ou menor brilho e pompa.

Recordações Más

Devemos confessar desde já que nunca morremos de paixão por algumas «brincadeiras carnavalescas» demasiado licenciosas; nunca fomos muito simpaticizantes com os exageros do Entrudo, particularmente praticados em plena rua.

Quem quer que tivesse de

continuar na 3.ª pág.

Carnaval em Espinho

Não sabemos se hoje é melhor que antigamente, mas podemos afirmar que não é igual.

Desde os bailes de Alegre Moçada de nos do Espinho Clube, estes realizados no fim do espectáculo do Teatro Aliança, com as cadeiras devidamente arrumadas, até aos bailes da Rouca. Tudo se modificou e nos parece diferente.

Os bailes de arame farpado, nos salões do jogo do Café Chinês, eram a nota distinta do nosso Carnaval, reunindo a boa sociedade de então, gente nova que hoje é velha, mas que viveu o tempo da intransigência, onde nem tudo nem todos eram iguais, antes os separava um muro que se considerava intransponível.

O baile do Teatro, onde o tango milonga se dançava ao som de uma orquestra que, se não tinha nome internacional, tinha, pelo menos, o cunho bem visado da gente de Espinho.

O Machadinho (Diamantino José Vieira Machado), o mais perfeito tipo de boémio elegante que tem passado por Espinho, dançava a primor os dolentes passos do tango e as suas batidas de cano de pelica abotoadas ao lado, completavam a graça dum fado de Espinho bem a propósito, não faltando a calça de fantasia a cair sobre o cano acizentado das botas, onde se relaxavam uns botões que apertavam ao lado...

Tudo corria com muito respeito, com os pares à distância regulamente, pois ainda se não usava a nova moda de juntar bem os corpos para mais facilmente se reunirem as almas.

Os bailes da Semea, que mais tarde tiveram o cunho inconfundível que só o Manuel de Jesus Ribeiro (Rouca) lhes soube imprimir, tinham a graça respeitosa daquele tempo, geralmente frequentado por vareiras e por toda a boa rapaziada daquele tempo.

A semelhança dos dois bailes servidos, eram estes animados com o mais perfeito serviço de pastelaria, que contava de sementes, queijo e vinho branco.

Não era muito, mas o dinheiro também não abundava e não havia subsídios, pois que ainda se não tinha inventado o turismo, vindo depois para modificar tudo e talvez para acabar com algumas coisas que eram nossas e que, talvez por isso, nos tenham deixado tanta saudade.

A Guida Cabeleira, ígnea matrona de um metro e oitenta, levava a sua fantasia, que geralmente se reduzia a umas cascas, com as respectivas janelas e portas, feitas de uns bocados de pano e costurados na sala e na blusa de todos os dias, mas tanto chegava para que a Guida pudesse explicar que a fantasiada de «cassa».

Santa Isagenidade, a daquele tempo! Ao Domingo e Terça-Feira de tarde, era o curso da Rua 19, que se compunha de umas tantas vareiras, em travessil e pequenos grupos, com uma renda pela cara e uma vassura às costas. Era simples o Carnaval, era interessante, com a mistura de ENCHARCADOS que, dirigidos por mão certa, muitas vezes lhes acenavam em chelo, provocando gritinhos em falso, quando não era uma aneira, maior ou menor, mas pronuncada nos mais verráculos portugueses.

As biscoitas e o confetili, comprados no Balde, completavam o Carnaval mais fino, enquanto que o outro, o mais Espinhense e mais vareiro, se contentava com o modesto esgulho de água mais ou menos limpa.

O Carnaval de salão, ou acabou ou se modificou no Carnaval de todos os dias, enquanto que o outro, vareiro e simpático, caiu no fim a que o obrigou a polícia, não permitindo os mascarados, em obediência a Instruções superiores, com os quais não nos é ilícito discordar, mas poderemos, já que isso não prejudica ninguém, lembrar com saudade.

Hotel de Turismo

Depois de removidas as dificuldades, de ordem técnica, que durante algum tempo impediram a boa continuação das obras do Hotel de Turismo, vão reiniciar-se, dentro de dias, os trabalhos para a continuação das referidas obras, com o que muito folgamos, dado o interesse que tal representa para Espinho.

Temas, por certo, que a notícia alegrará a toda a gente, ansiosa por ver completado um edifício que muito valorizará a nossa praia.

BAR RESTAURANTE GOLFINHO ALMOÇOS - JANTARES SERVIÇO A LISTA SALA DE CHÁ CERVEJARIA ESMERO E QUALIDADE Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925 ESPINHO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 24, a s.ra D. Maria Emília de Lemos Dias, esposa do sr. Joaquim Ferreira Dias; a senhorinha Maria do Carmo Esteves Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; a menina Isabel Maria, filha do sr. Abel de Magalhães Figueiredo; os sras. Ten. Cor. José Lourenço, ausente em Alverca, Alberto Fernandes Padrao, José Ferreira Pedro, ausente em Africa, e Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos;

Amanhã, dia 25, as sras. D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director, sr. Benjamin da Costa Dias, D. Maria Ferreira Guedes Moraes, esposa do sr. Sebastião de Oliveira e Silva; o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva de Lourenço Marques, e o menino Manuel Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde; Maria Emília Marques Cardoso Rachão, esposa do sr. José Pinto Rachão, ausente em Pretória - Africa do Sul;

— em 26, a s.ra D. Maria do Nascimento Antunes de Moura, esposa do sr. Alvaro Antunes de Moura; a menina Josefina Carmen Henriques Alves, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; o sr. António de Sá Carvalho, ausente em Africa, e os jovens Nuno Alberto, filho do sr. Alberto Barbosa, e António Manuel dos Santos Silva, filho do sr. Aníbal dos Santos Silva, de Silvalde;

— em 27, a menina Etelevia Ferreira Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; o menino Américo Pereira da Cunha, de Paramos; e o Rev.º Pe. Joaquim Maria de Pinho, abade de Anta;

— em 28, a s.ra D. Ermelinda do Couto Miranda Valente, esposa do sr. dr. Miranda Valente; as meninas Isolina Dias de Oliveira, filha do sr. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos, Lucilla Maria Pereira Faria, filha do sr. José da Silva Faria, de Anta; e Ana Maria, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho; os sras. Manuel Maritas de Almeida e Américo Alves de Moraes; e os meninos Carlos Joaquim Resende da Rocha neto do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, e António Manuel filho do sr. Angelo Correia de Carvalho;

— em 29, as sras. D. Fernanda P. de Araújo R. Lopes, de Matosinhos; D. Maria de Lima Pinhal, filha do sr. David Rodrigues P. Pinhal, também de Matosinhos, e D. Laura Luzes da Costa, de Silvalde; e o sr. Artur Ferreira Amorim;

— em 1 de Março, as sras. D. Darlinda Pamplona de Espírito Santo, esposa do sr. Aurélio de Espírito Santo, ausente no Pará, D. Joaquina Pinto Soares, esposa do sr. António de Sousa Couto, D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva, e D. Conceição Gomes Araújo Oliveira ausente em Santo António do Zaire-Angola; o sr. Ismael do Espírito Santo; e o menino Carlos Alberto de Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

— em 2, a s.ra D. Vitória Pinto Pais; os sras. Luísa Alves da Rocha, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoris, Gilvete Cardoso da Silva, filha do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques, e António Gomes de Pinho; e o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário da Costa Valente.

Teatro do passado espinhense

Foi a 27 de Fevereiro do ano da graça de 1927, que pelas 21 horas e meia, no velho Teatro Aliança foi estreada a revista FREE RICK, em 2 actos e 4 quadros, da autoria de João de Norte, Alberto Barbosa e Alberto Valente, com música original e coordenação de Fausto Neves. Dos seus autores, só Alberto Barbosa pertence ao número dos vivos.

Interpretada por elementos do Sporting Club de Espinho, já muitos dos seus intérpretes passaram a outra vida, no celfar imperadorável dos anos que passam, mas muitos ainda pertencem ao número dos vivos.

Foi repetida na terça-feira a seguir dia 1 de Março (dia de Enludo), repetindo-se o sucesso da estrela.

A casa encheu-se, apesar dos preços não serem baratos, para o tempo pois que, em cadeira de orquestra (tantum!) já custava doze escudos para cada um dos espectadores.

E' com saudade que lembramos tudo isso, na amizade dos vivos e na saudade pelos mortos, que se deram, com todo o entusiasmo, a quanto fosse de benefício de Espinho, que era a terra de todos, embora não fossem, em parte nossos naturais. Talvez por isso é maior o nosso respeito, pois que nada os distingue, nem sequer o entusiasmo em fazer sempre mais, que era igual, pois se consideravam como se, de nascença, fossem espinhenses.

Fazemos votos para que esse entusiasmo e esse esforço possam servir de exemplo aos de hoje e aos que vierem, em benefício da nossa linda Terra.

Auxillal e Hospital de Espinho

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1968

Dignam-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes, seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado baixismo:

- Américo Alves Rodrigues, da Ponte de Anta-Espinho; D. Lida Lopes Pereira, de Rochester N. Y. E. U. da América; Maximiano Lopes Pereira, de Torres Vedras; D. Maria Emília R. Madeira Pinto, de Porto; Américo Paulo Amorim, de Mouselos; Vílva de J. Paulo Amorim, Augusto Fernandes Tato, Alvaro Mendes, Manuel Dias Coelho Lino de Oliveira Marques, de Espinho; Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão; D. Maria Teresa Couto de Pinho, de Caracac; Joaquim Fernandes do Couto, ao serviço da Pátria em Moçambique; Alfredo Santiago, Flávio da Silva Leite, e Américo Domingues Mano, de Espinho; Moisés Pereira Gancho, de Silvalde; Vílva de Elias Tavares e Alexandre de Castro Lima, de Espinho; Paulino Ferreira da Silva, de Esmoris; António Pinto dos Santos, de Niteroy Brasil; D. Zilda Rosa da Silva, de Caidas da Rainha; Abel Alves Rodrigues Fardilha, de Silvalde; D. Maria da Luz Piguetelli de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, do Porto; Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Domingos Alves Pereira, Esmoriz-Anta; Manuel Pereira de Sousa, de Lourenço Marques; Aniceto Dias da Silva, do Porto; António Catarino de Araújo, de Luanda; Vílva de António Catarina da Fonseca, Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

A VIDA

sem saúde é um suplicio. Mas vale morrer... E em boa verdade, a saúde está nas nossas mãos. E' só questão de se... de se querer... aprender a adquirir-la. Inscreva-se imediatamente num curso de ALTA CULTURA FÍSICA, sob a orientação do Prof. Sá Couto. Tel. 92 07 49. ESPINHO.

EDUARDO MAIA MÉDICO Boca - Dentes Largo Marquês da Graciosa - 49 Telef. 92 00 34 - ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos Advogado Rua 18 n.º 323 - Telefone 920805 ESPINHO

Acordeonista e Vocalista Meninas dos 12 aos 15 anos, admite orquestra feminina. Tel. 96 25 55. Arcozelo-Gaia.

LINHAS DE BORDAR "ANCORA" Sortido completo, com óptimas condições, para fornecer Liceus, Escolas, Colégios Femininos, Bordadoras, Professoras e Alunas de Lavoires. Casa das Lãs - Agente das Máquinas de Tricotar «BUSCH» - ensino grátis O maior sortido em Lãs, Nacionais e Estrangeiras, tais como, da «PATONS» etc. RUA 19 N.º 221 TELEFONE, 92 01 42 - ESPINHO

A Imprensa Regional e a sua força!

Tem-se geralmente em pouca conta a força que a chamada pequena imprensa representa, através das muitas dezenas de periódicos que se publicam por esse país fora e em que a Imprensa Regional ocupa lugar de indiscutível relevância. Basta referir que são 175668330 exemplares anuais ou seja 3378230 semanais.

De facto, se atentarmos no significado que pode extrair-se dos números que acima se indicam, bem se pode concluir que o pequeno jornal que semanalmente o correio nos traz, com as notícias, os problemas, os anseios, etc., da nossa região, consubstancia um poder traduzido em cerca de 60 milhões de escudos de vendas anuais em todo o país.

Estes números que naturalmente impressionam pela sua grandeza, são tão reais, como real é a importância do papel que a Imprensa Regional desempenha na defesa de interesses locais e que, no conjunto, constituem a defesa do próprio património social, político e económico da Nação.

Por outro lado, o poder de penetração que a Imprensa Regional exerce, torna-a um dos mais preciosos meios de propaganda daqueles bens e pode constituir também, quando devidamente aproveitada e estimulada, um dos mais objectivos veículos de que a publicidade comercial pode dispor. Ocorre aqui perguntar que resultados poderiam obter-se de uma bem desenvolvida campanha de publicidade, distribuída pelos milhões de exemplares que semanalmente a Imprensa Regional e Periódica faz chegar aos seus dedicados leitores, sabendo-se que o custo dessa publicidade é relativamente baixo (o mais baixo de todos os veículos publicitários que hoje se utilizam) e que o seu público lhe dedica um género de leitura que chega a ser absorvente e bem diferente daquela que os grandes jornais suscita?

Parece pois que chegou a hora de se conceder à Imprensa Regional e Periódica a atenção que ela bem merece e de fazer compreender às grandes empresas, empenhadas em desenvolver, a escala nacional, as suas campanhas de publicidade, que tem ao seu dispor um meio económico e francamente tentável de colocar os seus produtos em todos os mercados, mormeste nos da província onde o poder de compra é uma realidade quase sempre esquecida.

Do «João Semana» - Semanária Católica e Regionalista, que se publica em Ovar, sob a direcção do rev.º P. Agostinho de Oliveira Félix, prestigioso pároco da Vila de Ovar, natural do nosso concelho.

Bailes de Carnaval na Piscina Solário Atlântico Sábado e Terça-Feira

A Associação Académica de Espinho leva a efeito uma cuidada organização, grandiosos bailes de Carnaval na Piscina Solário Atlântico, amanhã à noite e na próxima terça-feira à tarde e à noite.

Na Terça-Feira à tarde realiza-se uma encantadora tarde infantil com um allelante programa a que não faltarão palhaços, uma orquestra de tangos, brinquedos, brindes etc., etc. Os bailes de hoje Sábado e da próxima terça-feira serão abrihantados pelas magníficas orquestras os Titãs do Porto e os Dragões de S. João da Madeira.

O seu início está marcado para as 22 horas das noites de Sábado e de Terça-Feira e o seu termo não foi previsto no programa ficando, portanto, dependente da restituição e vontade dos convidados.

Para marcação de mesas e mais informações Sapataria MANUEL Rua 19 n.º 236 com telefone 920935 e Associação Académica Telefone 920919.

Despertou o maior interesse e está a reinar o maior entusiasmo esta iniciativa da Associação Académica que veio trazer mais uma achega para a valorização do Carnaval em Espinho, que se tem limitado e se vai limitar mais uma vez a estas reuniões dançantes.

Boletim de Administração Autárquica no Distrito de Aveiro

Foi publicado o n.º 25, relativo a Janeiro que tem, na sua ante-capa, uma boa fotografia acerca da vila de Espinho que, além de outras publicações de interesse, inclui o relatório da 25.ª reunião dos Presidentes da Junta Geral e Câmaras Municipais, e Chefes de Secretaria do Distrito de Aveiro, realizado a 21 de Novembro de 1967, em Castelo de Paiva, com a presidência do Governador Civil de Aveiro.

Também apresenta um bem ordenado artigo acerca das Zonas de Turismo administradas pelas Câmaras Municipais, assinado por David Matos e Silva de Oliveira Lopes, chefe da Secretaria da nossa Câmara.

O autor, embora em um pequeno artigo, trata com conhecimento muito apreciável que bem diz da proficiência de que o assin, figura muito nossa conhecida e estimada, pela honestidade e correcção verificada em todos os seus actos.

Dr. Jaime Milheiro Médico - Especialista DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Ex - Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041

MARCAR HORA

Vende-se 1 - Piano entado de novo, muito lindo, marca «Schiedniayer W Sochue» Stuttgart. 1 - máquina de costura. Falar com - Sebastião Prata. Espinho.

Hoje e amanhã está de serviço permanente a Grande Farmácia Angulo das Ruas 20 e 62

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

16.ª jornada

Espinho 2 Covilhã 0; Tramagal 0 Torres Novas 1; Leça 1 Penafiel 0; Viseu 0 Salgueiros 1; Famalicão 0 Tomar 0; Vilela 2 Lamas 2 e Beira Mar 3 Vilela 1.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like U Tomar, Torres Novas, Salgueiros, etc.

Espinho 2 Covilhã 0

Jogo no Campo da Avenida, sob a direcção de Ernesto Borrego, de Viseu. As equipas formaram da seguinte assim:

ESPINHO—Arnaldo; Massas, Alcobia, Murças e Silva; Ribeiro e Luciano; Miranda, Jardim, Quim e Momade.

COVILHÃ—Oliveira; Coureles, Coró, Leite e Medeiros; Figueiredo e Mantelgueiro; Guilherme, Diego, Madaleno e Cunha Velho.

Não foi por mero acaso que o Sporting de Espinho, contra a maioria das previsões dos seus simpatizantes, levou de vencida a forte equipa do Covilhã.

Na verdade, dada a fragilidade da maioria dos nossos atletas em comparação com a compleição física adversária, era de prever que os forasteiros tirassem melhor partido do terreno ensofado devido à chuva que incessantemente caía ao longo do prelo, tornando o piso muitíssimo pesado, onde o futebol teria de desenvolver-se com mais objectividade e sem «bonitos».

Com efeito, os locais foram ao longo dos 90 minutos, a equipa no rectângulo que mais se evidenciou, pelo seu querer, animosidade e velocidade com que entraram a jogar, criando pânico nas hostes defensivas serranas, poucos minutos de se ter iniciado o encontro, quando Momade disparou um fortíssimo remate que Oliveira desviou para canto a muito custo.

Por outro lado, os covilhanenses sempre que lhes era permitido, contra-atacavam com bastante perigo, tendo Madaleno com um chute forte e bem colocado obrigado o guardião Arnaldo a uma defesa de recurso, gozando-se dessa forma a primeira grande oportunidade dos forasteiros fazerem funcionar o marcador.

O Espinho aos 43 minutos marcou o seu primeiro golo na sequência dum canto marcado por Luciano, que Alcobia finalizou. Aos 64 minutos Jardim numa bonita jogada, fixa o resultado em 2-0 com que terminaria o encontro.

Vitória com bastante mérito para os donos da casa, que jogaram cerca de 70 minutos sem o concurso do seu avançado centro Quim, por se ter ressentido duma lesão, passou a fazer figura de corpo presente, fracassando bastante o sector atacante, em consequência da baixa.

O resultado ideal seria de 3-1, atendendo ao labor de ambas as turmas.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Vizela-Espinho, Covilhã-Tramagal, T. Novas-Leça, Penafiel-Viseu, Salgueiros-Famalicão, Tomar-Gouveia, Lamas-Beira Mar.

VIZELA - ESPINHO

A turma espinhense faz amanhã a sua primeira deslocação a Vizela, para defrontar a jovem equipa local. No princípio do campeonato, os vizelenses mostravam-se ameaçadores. No entanto, com o decorrer das jornadas, a equipa decresceu bastante a ponto de ter que lutar para garantir a sua permanência na 2.ª divisão.

Por tal motivo, este jogo reveste-se de muito interesse.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I DIVISÃO

Resultados

Ovarense 3 Paços de Brandão 0; Anadia 1 Lourosa 2; Bustelo 4 Alba 1; Felizense 3 O. do Bairro 0; Arrifanense 4 S. João de Ver 1; Valecambrense 5 Paços de Brandão 1; Agueda 1 Cesarense 0 e Esmoriz 0 Oliveirense 1.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Felizense, Valecambrense, Oliveirense, etc.

Jogos para amanhã

Oliveirense-Ovarense, Paços de Brandão-Anadia, Lourosa-Bustelo, Alba-Felizense, O. Bairro-Arrifanense, S. João de Ver-Valecambrense, Paços de Brandão-Agueda e Cesarense-Esmoriz.

JUNIORES FASE FINAL

SANJOANENSE 3 ESPINHO 0

A equipa de S. João da Madeira confirmou de maneira inequívoca a sua superioridade perante os espinhenses ao vencer sem margem de dúvidas por 3-0 os rapazes do Espinho, conquistando por consequência o campeonato distrital.

De qualquer maneira a equipa espinhense também se encontra apurada para a disputa do Nacional que amanhã terá o seu início, cabendo-lhe defrontar o Ovarense no seu próprio campo.

Vamos a ver como será o seu comportamento.

Campeonato Corporativo de Aveiro

CORFI 4 C. DO POVO DE LAMAS 1

A Corfi, sob a arbitragem de A. Castro, alinhou:

Zé Santos (Abílio); Miguel, Daniel, Freitas e Capela; Outeiro e Alvaro; Magalhães, Mota (Zé Santos), Armando e Leites.

Marcaram pela Corfi: Magalhães, Mota e Armando.

Na manhã de domingo passado, realizou-se novo encontro para o campeonato Corporativo, no Campo da Avenida, perante bastante público, tendo como contendedores a Corfi e Casa do Povo de Santa Maria de Lamas, cujo encontro terminou com a vitória dos espinhenses por 4-1.

Jogo bem disputado em terreno pesado que exigia dos atletas um enorme esforço e uma preparação física que eles não possuem. Mesmo assim nunca esteve em dificuldades a superioridade da turma da Corfi.

Para os nossos Pobres

O sr. Américo Domingues Mano, vindo pagar a sua assinatura deste ano, deixou-nos 20\$00 para o nosso Cofre de Caridade. Bem haja.

Agradecimento

José Lopes, empregado na Auto-Viação de Espinho, L.da e Toni, quarteiro dos Bombeiros V. Espinhenses, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir ao funeral de José Silva Lopes, respectivamente pai e tio, comunicando-lhes que a missa do 7.º dia terá lugar hoje, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Espinho, 21 de Fevereiro de 1968.

Armazém

Precisa-se em Espinho ou arredores, com 120 metros quadrados. Resposta a este jornal, ao n.º 140.

Aluga-se

7 moradias novas com todos os requintos e garagem. Rua 18 n.º 21.

Aero Clube

Continua, com o maior entusiasmo a série de melhoramentos que a sua Direcção tem levado a efeito a cabo no nosso Campo, com o auxílio das entidades responsáveis, que tudo fazem para a valorização daquela centro de Turismo e de esparterio.

E' de lamentar que se eternize o projecto dos seus acessos pois que, o pouco que há, ainda foi feito pelo próprio Clube e está sendo aproveitada pelo Município.

Urge que se faça o acesso directo ao Campo, sem o inconveniente, bastante grave, de traçado actualmente a utilizar.

Dada a importância do Campo, para Espinho, cremos que o assunto terá imediata solução, se o nosso Município se interessar pela importância que representa para Espinho, não falando no interesse que outras terras tem perto nos seus Campos de Aviação, embora de menos importância que o nosso.

Não pode sem deve continuar como está, antes deve ser visto e realizado conforme é de urgente, fazendo do nosso Aero Clube um motivo turístico de valer nacional e internacional.

Porque é justo, voltarmos ao assunto, mas estimaríamos que tal não fosse messecário, pois que a prolongar-se esta situação de espera, só pode significar o pouco esse que se vai ligando a estas coisas importantes para Espinho.

Louvamos o Aero Clube e a sua incansável Direcção pelo muito que tem feito, mas lamentamos a maneira como tem sido acompanhados por quem tem obrigação de melhorar e auxiliar tudo o que tenha interesse para o futuro de Espinho.

Nótulas Sobre Letras e Artes

Em artigo de consagração da imprensa açoreana e madeirense, registando a efeméride de 18 de Abril de 1855, que significou o nascimento do jornal «Açoreano Ocidental», que se mantém, em plena actividade, na cidade de Ponta Delgada, diz o seu autor, sr. Costa Júnior, no «Diário da Manhã»:

«Tanto a imprensa açoreana como a madeirense, têm escrito belas páginas de jornalismo, e se tivermos em conta que se dirigem a pequenos núcleos populacionais, confinados nas ilhas em que tem a redacção, fáclmente verificaremos o que representam esses jornais de sacrifício e quarto será difícil a sua manutenção. Entretanto, esses periódicos apresentam-se galhardamente e cumprem honradamente a sua missão formativa e informativa».

Tomou a Câmara Municipal de Nampula a iniciativa de criar, no ano corrente, um concurso literário — que abrange as rubricas de Ensaio Económico, Monografia e Reportagem — e que se destina a todos os portugueses, das províncias, tanto da Metrópole como do Ultramar.

O Ensaio Económico abrange um tema de economia do Distrito de Moçambique, nele se enquadrando tanto o aspecto geral, como quaisquer das actividades económicas.

A Monografia versará, unicamente, a cidade de Nampula.

A Reportagem será redigida com vista à exposição dos interesses de qualquer natureza do Distrito de Moçambique, tanto em âmbito total, como numa das suas características próprias.

Os referidos prémios são, assim, designados:

Ensaio Económico — Prémio José Cabral; Monografia — Prémio Neutral de Abreu; Reportagem — Prémio Mucapera.

Serão concedidos os prémios regulares aos trabalhos escolhidos para cada modalidade:

1.º Prémio: 7 000\$00 e diploma; 2.º Prémio: 3 000\$00 e diploma.

Mencão Honrosa a conferir a outros trabalhos literários que o júri considerar merecedores dessa distinção.

Os trabalhos a apresentar devem ser inéditos (com excepção das reportagens) e redigidos em língua portuguesa.

Os originais devem dar a entrada na Câmara Municipal de Nampula até ao próximo dia 19 de Julho.

Cada trabalho corrente será dactilografado dois espaços, em papel comum próprio para máquina de escrever, numa só face exigindo-se original e cinco cópias.

Os trabalhos literários a concurso serão submetidos com divisa ou pseudónimo.

Compro Terreno

Entre as ruas 26 e 30 ou ruas 11 e 33, de 300 a 400 metros quadrados, para uma vivenda. Informa Angelo Cardoso Rua 26 n.º 751 Telef. 920637.

Casa Pequena

Pretende-se em Espinho, não muito afastada do Centro, com 6 divisões, um pátio ou pequeno quintal anexo. — Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 13.

A Viagem Triunfal do Sr. Almirante Américo Tomaz

(Do Boletim de Informação do S. N. I.)

Com a chegada do Chefe do Estado à cidade da Praia, capital da ilha de S. Vicente e do arquipélago do Cabo Verde, iniciou-se a última etapa do ciclo de viagens presidenciais que, desde 1965, o sr. Almirante Américo Tomaz tem vindo a realizar-se a terras do Ultramar.

O Primeiro Magistrado da Nação recebeu tal como nas outras províncias que tem percorrido, calorosas manifestações de entusiasmo carinhoso que a todos os portugueses uniu num apertado abraço fraterno.

Do discurso proferido pelo presidente da República na sessão de boas-vindas na cidade da Praia, destacamos os seguintes passos:

«Chego a Cabo Verde, vindo da Guiné onde vivi cinco dias de permanente contacto com mais uma parcela da Nação Portuguesa e as suas gentes.

Represento a visita um indiscutível sucesso em todos os aspectos de que se revestiu e, numa síntese do que vi e senti nestes inesquecíveis dias, posso afirmar ter-me impressionado, profundamente, o entusiasmo português das populações e a abnegação das Forças Armadas que velam constantemente pela defesa da integridade dum solo que a Natureza caprichou em tomar extraordinariamente difícil. Umas e outras representam obstáculos intransponíveis que a ambição e a maldade, que caracterizam os tempos difíceis que vivemos, não poderão, portanto, vencer».

E a terminar:

«Na visita que hoje iniciei é minha intenção desembarcar em todas as ilhas habitadas para, a todos, levar o calor da solidariedade que deve unir sempre os numerosos pedaços de Portugal espalhados pelo Mundo e de que o Chefe do Estado é, por definição, o melhor interprete.

Eu sei que a Natureza não foi pródiga com a maior parte das ilhas deste arquipélago, dada a pobreza dos seus solos e as desfavoráveis condições climáticas que as caracterizam: mas sei também que a adversidade tem sido normalmente combatida pela coragem dos seus habitantes, pelo seu amor à terra em que nasceram e pela ansia com que buscam instruí-lo.

Essas qualidades, com a natural e eficaz ajuda da Mãe-Pátria e dos seus governantes, vão contribuindo para uma maior aceleração do progresso a que todos, muito justificadamente aspiram.

Agradecimento

A Família de José Silva Lopes, vem agradecer muito reconhecidamente aos Ex.mos Senhores Clínicos e bem assim a todo o pessoal e ao Rev.do Capelão e Irmãs do Hospital Nossa Senhora da Ajúda (Santa Casa da Misericórdia de Espinho), pela maneira como por todos foi tratado.

NECROLOGIA

Moisés de Oliveira Marques

No passado dia 15, em Caracas-Venezuela faleceu o sr. Moisés de Oliveira Marques, de 45 anos de idade, casado com a sr.a D. Rosa da Silva Resende.

O fido era irmão do nosso prezado assinante sr. Ricardo de Oliveira Marques, e era natural de Nogueira da Réguedora.

O seu funeral teve lugar na freguesia de Anta, para onde o corpo foi trasladado, com grande acompanhamento, sendo a chave transportada por seu padrinho e tio sr. Moisés Pereira Pedrosa, e a toalha por seu irmão sr. Ricardo Marques.

A família enlutada, especialmente ao nosso assinante sr. Marques apresentamos os nossos pêsames.

Evoluções do Carnaval

continuada da 1.ª página

sair nesses dias, estava forçosamente metido em trabalhos! Que se divertissem os foliões; mas não poderiam ter o direito de obrigar os pacatos — ou mesmo aqueles que trabalhavam — a entrar por força naquelas «andanças». Felizmente que tudo isso parece ter acabado de vez.

Humanas Intenções

Segundo parece, noutros tempos ainda mais recuados, o período carnavalesco destinava-se a uma espécie de preparação para os sacrifícios da Quaresma que se aproximava; seriam uns tantos dias de «licença», em troca dumhas semanas de abstenção e reserva.

E valeria a pena, então, essas liberdades licenciosas de 3 dias, para entrar num período de 7 semanas de recolhimento reservado? Teria assim o mérito desejado esse sacrifício a que se obrigavam as criaturas, permitindo-se-lhes em troca uma tal licença antes...?

Tudo nesta vida é movido pelo interesse; o homem necessita em absoluto de ver, antes, a parte que lhe corresponde, para poder realizar seja o que for. E até nas coisas da «fé», a humanidade do homem segue esse mesmo princípio; só dá qualquer coisa de si mesmo ou acredita no seu Deus — depois de saber qual será o seu lucro.

Mas tudo vai acabando ou se transforma; o Carnaval, como tudo a que o homem se habitua ou inventa, não resiste indefinidamente ao tempo.

Como muitos outros hábitos, o Carnaval foi perdendo muito do seu tradicional; e, diga-se em abono da verdade, a maior parte dos seus exageros não deixaram pena.

Oxalá que o Entrudo, ainda que não acabe, ao menos se vá civilizando.

Declaração

Paulino Ferreira da Silva, Industrial, morador no Lugar da Sears, de Vila de Esmoriz, declara que sua mulher Adélia Ferreira Machado, moradora no Lugar de Alposes da Freguesia de Romeão, se encontra separada de facto desde Março de 1967 e que não tem, nem assume, qualquer responsabilidade pelas dívidas que a mesma tenha contraído ou venha a contrair.

Esmoriz, 14 de Fevereiro de 1968, Paulino Ferreira da Silva

Armazém

próprio para indústria, com cobertura entre 800 a 1.000 metros.

Informa-se na Serração da Ponte de Anta-Espinho

Instituto de Beleza

MARIA IVONE FLOR

Depliação Eléctrica, Massagens, Manicure, Pedicure, limpeza de pele e agora com tratamentos de emagrecimento e ao duplo queixo.

Rua 19, Prédio Vité — Telef. 921052 ESPINHO — Entrada pela Rua 12 n.º 576 - 2.º Esq.

Grandiosos Bailes de Carnaval no Salão Nobre de «O Nosso Café» Domingo, 25-à tarde e Terça-feira, 27-à noite organizados pela Comissão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Espinho Marcação de mesas na Tabacaria de «O Nosso Café»

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas:
RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97
ESPINHO

Officinas:
RUA 26 N.º 428

ENGERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta—Anta—Espinho
(Casa do senhor Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mantle quente bituminoso. Porecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encastrados
Apilais e raspa sealhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando
lises e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também
se encarrega de raspar, encoramento e polimento de mobilias, tectos, portas,
lambris, envernizamento de parkés em todas as madeiras, etc., etc.

**NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX. NÃO DEIXE
DE CONSULTAR ESTA CASA**

Academia de Música de Espinho CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o estabelecido nos termos do n.º 1 e n.º 2 do Art.º 7.º dos Estatutos desta Academia, convocou os Senhores Associados para se reunirem em Conselho Geral Ordinário, pelas 21 horas, de dia 4 de Março de 1968, na sede da Academia de Música de Espinho, sita na Rua 19 n.º 725, Espinho, sendo observada a seguinte:

ORDEM DA NOITE

- 1.º — Leitura, Discussão e Aprovação da Acta da reunião anterior;
- 2.º — Eleições da Mesa do Conselho Geral e membros do Conselho Administrativo para o triénio 1968-1970;
- 3.º — Discussão de qualquer assunto de interesse para a Academia.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1968.
O Presidente do Conselho Geral
a) Arq. Sérgio Gonçalves

O Conselho Geral funcionará com a maioria (metade a mais um) dos seus membros constituidos; mas se à hora marcada não estiver esse número, funcionará 60 minutos depois com qualquer número. (Art. 10 dos Estatutos).

Associação Humanitária Bombeiros Volunt. de Espinho CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º convocamos todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente mês, pelas 21.30 horas, para:

- 1.º — Leitura e aprovação da Acta da Reunião anterior;
- 2.º — Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à gerência de 1967 e Parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação.

ATENÇÃO — Se no dia acima não estiver presente número legal de sócios, par o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a reunião se realizará no dia 8 de Março próximo, à mesma hora, reunindo então com qualquer número, meia hora depois da marcada.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1968.
O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Baito Nunes dos Santos

Comboios Especiais

PARA MILITARES

(EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA)

em viagens de fim-de-semana

Com vista a facilitar a deslocação de militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) que nos fins de semana viajam de Lisboa para o Norte, e inversamente, a C. P. organiza todas as sextas-feiras, sábados e domingos comboios especiais de 2.ª classe, de marcha acelerada a preços assaz reduzidos. Estes comboios especiais partirão no sentido Norte, da estação de Lisboa (Santa Apolónia):

6as feiras às 17.40 horas, com chegada ao Porto (Campanhã) às 22.50 horas.

Sábados às 14.17 horas, com chegada ao Porto (Campanhã) às 19.18 horas.

O regresso, no sentido Norte-Sul, é assegurado todos os domingos por outro comboio especial com partida da estação do Porto (Campanhã) às 25.40 horas, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 4.45 horas.

Embora de marcha acelerada estão previstos para estes comboios diversas paragens para embarque e desembarque: Mesocvídeo, Sacavém, Vila Franca de Xira, Setúbal, Santarém, Entrecampano, Pombal, Alfaiões, Coimbra-B, Pampilhosa, Mogefores, Aveiro, Estarreja, Ovar, Espinho e Gaia.

Nestes comboios, cuja utilização é exclusiva aos militares acima referidos quando se apresentem fardados ou devidamente documentados, o preço da viagem de simples ida de Lisboa a Porto, por exemplo, ficará por 60\$00. De Lisboa e Porto para Coimbra-B, os preços serão, respectivamente, de 40\$00 e 20\$00.

Para os demais esclarecimentos podem os interessados dirigir-se às Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto e nos Despachos Centrais da Empresa Geral de Transportes existentes nestas duas cidades.

Recuperação funcional

Ginástica para recuperação, Ginástica respiratória, Massagem, Aplicação de Raios Infravermelhos etc., ao domicílio. Senhora, especialista de diplomada pelo Hospital S. João de Porto.

Rua 23, n.º 183 — Telef. 920184.

FOMENTO HABITACIONAL

Actividade da Missão de Acção Social do Distrito de Aveiro

(continuação de nosso número antecedente)

Não referimos ainda uma sessão na Câmara de S. João da Madeira e outra em Castelo de Paiva.

Além dos números mencionados algumas centenas de trabalhadores com a missão quer em deslocações periódicas quer nas instalações próprias. Os centros populacionais mais visitados com a efectivação destes colóquios foram especialmente S. João da Madeira e Ovar. As restantes localidades foram: — Avasca, Albergaria-a-Velha, Vale do Cambra, Fodrido, Luas, Malaposta, Santa Maria de Lamas, Espinho, Oliveira de Azeméis, Agueda, Anadia, Mogefores, Pampilhosa, S. João de Ver, Palhal e Murteira.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O trabalho da missão neste campo de acção tem-se desenvolvido muito especialmente, junto da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro dado o grande número de trabalhadores que abrangem. Porque algumas actividades ainda não foram integradas, tiveram de ser dirigidas separadamente 380 reclamações, tendo obtido fundamento 232 e 149 não tinham qualquer razão.

PROMOCÃO SOCIO-CULTURAL

A actividade da missão não se circunscreveu só à Habitação Económica e à Previdência Social. Também junto dos Sindicatos a sua acção se fez sentir.

Além de terem sido realizadas várias colóquios, procurou-se sempre que possível, ajudar-lhe a resolver as reclamações apresentadas pelos seus associados.

Também na Casa do Povo de Castelo de Paiva vai iniciar-se um curso de costura e bordados para o qual já foi concedido um subsídio, procurado desta maneira a restauração do artesanato daquela região.

O relatório faz referências muito elogiosas aos Excelentíssimos Senhores Governador Civil, Delegado de I. N. T. P., Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro e seus funcionários.

Ao concluir, agradece a todas as entidades do distrito as facilidades concedidas, não esquecendo o trabalho da Imprensa regional e diária, testemunhando-lhe a sua gratidão e confiança. Esprimem o voto de colaboração futura e, um muito obrigado, pelo grande auxílio na resolução do problema habitacional, um dos mais latentes em todo o Mundo.

Pesca de Arrasto

RUA 14

Vende os seus aprestos a Companhia que funcionava no Furadouro, sendo ainda mais reduzida, para o futuro, a Pesca de arrasto na nossa costa.

A sua liquidação deve-se a facto de resultado financeiro ser negativo e não haver quem se abalsasse a continuar.

Mais uma vez se põe em relevo o esforço espinhense de Alberto Bastos Maia, fazendo ir ao mar a Companhia de Espinho.

Estaremos sempre presentes com o nosso aplauso e reconhecimento por um Espinhense que, embora com risco, teimo remar contra a maré, mas esperamos que chegue a bom porto de salvamento.

Terreno Vende-se

Sito no Monte Lirio- Espinho, com a área de 1.500 metros quadrados. Telefone 92 05 25

Auxiliar o Hospital de Espinho

Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho

Para meninas — Internato, semi-internato e externato
Curso infantil (mist) Professoras especializadas. Inglês e iniciação Musical

Curso Primário — Curso Liceal I, II e III Ciclos — Música com exames no Conservatório, Pistana, Bordados, Rendas e Tapeçarias. Sulfos de cidade orientado — Telef. 920303

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 48 - End. Teleg. 88000
Telefones, 920144 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMAZÉNHAIS DE MARRAGANA
CERVEJA E BARRAGANA
Apartado 99
Rua 14 e B - Tel. 920190 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas
Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.

Instrução Primária e Admissão nos Liceus e Escolas Comerciais

COR É VIDA ROBBIALAC

Padaria Moderna Pérola de Espinho de FERRIA e IRMAO

Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de igar, biscoito, etc. Pãozinho caseiro e bolachas para todos os gostos. Também se faz a Pastaria de Espinho — Estrada Nova
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobrosa
Estação de Serviço SHELL — Posto de Serviço Permanente — Serviço de Manutenção, Chapa e Pintura — SHELL BUTAGAS, — fogões, fogareiros, etc.
Vende de carros usados
Rua 22 n.º 204 Tel. 920088 ESPINHO

Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sole
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL

confortáveis instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 18 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Invaros & Co, Lda
Pastelaria e Confeitaria Rua, povoação, Hambra, pão e queijo das melhores produções — Bebidas Quentes e diversas especialidades

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-081 - Telefone 920108
Agente das Casas Pictoras e das melhores Pinturas
Artigos de vidro, louças, cerâmicas, artigos sanitários, montagens de copos de vidro, etc.

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Pungas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL

Unidade Industrial de Padaria de Espinho, Lda
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de igar, biscoito, etc. Pãozinho caseiro e bolachas para todos os gostos. Também se faz a Pastaria de Espinho — Estrada Nova
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & Co
Pão de todos os gostos e qualidade superior para proporcionar satisfação e felicidade
Especialidade em pão com fermento natural
Venda de pão e bolachas
«Ponto Chic»
Mist: Rua 16-251 - Mist: Rua 16-071
ESPINHO

Estima, Valente & Co. Lda

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA
Especialidade em calças APANHADAS e MARRAGAS para substituição de furo
Tel. 920020 - Teleg. 880000 - ESPINHO